

FACULDADE ATENAS

JULIANA DA SILVA

**PSICOLOGIA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA UMA
BOA CONDUÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO**

Paracatu

2017

JULIANA DA SILVA

**PSICOLOGIA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA UMA
BOA CONDUÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO**

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de Concentração: Área Escolar

Orientadora: Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares.

Paracatu

2017

JULIANA DA SILVA

**PSICOLOGIA ESCOLAR COMO FERRAMENTA PARA UMA
BOA CONDUÇÃO DO PROCESSO PEDAGÓGICO**

Monografia apresentada ao curso de Pedagogia da Faculdade Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia.

Área de concentração: Área Escolar

Orientadora: Prof^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares.

Banca Examinadora:

Paracatu-MG, 04 de dezembro de 2017.

Prof.^a. Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares
Faculdade Atenas

Prof.^a. Msc. Jordana Vidal Santos Borges
Faculdade Atenas

Prof.^a. Dra. Daniela de Stefani Marques
Faculdade Atenas

Dedico à família e a todas as
minhas colegas que estiveram ao meu la-
do nessa etapa.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me proporcionado a realização do sonho em concluir minha primeira graduação.

À minha orientadora Msc. Hellen Conceição Cardoso Soares, pela atenção, disponibilidade, e conhecimento transmitido.

À toda minha família que sempre esteve ao meu lado, sendo através deles e de seus incentivos a conclusão desta etapa. Aos meus pais Geraldo Dante da Silva e Maria Aparecida de Souza Silva.

Ao meu namorado Marcelo Marra que não mediu esforços para me apoiar e auxiliar em todas as etapas e momentos já vivenciados, sendo merecedor de todos os meus eternos agradecimentos.

E às minhas colegas de turma, que se tornaram muito importante na minha caminhada. Em especial a família de Débora Moreira Medanha pelo o auxílio e acolhimento recebido.

E às minhas amigas Paolla, Nayane, que estiveram ao meu lado.

Enfim, a todos os mestres que estiveram transmitindo os seus conhecimentos nesses anos, colegas e a todas as instituições escolares que disponibilizarão a conclusão de todas as vivencias e estágios e a Faculdade Atenas.

Não há saber mais ou menos:
há saberes diferenciados!

Paulo Freire

RESUMO

O presente trabalho tem como tema central Psicologia escolar como ferramenta para uma boa condução do processo pedagógico. Através dessa pesquisa foi possível relatar a importância da psicologia dentro do contexto escolar, e como se torna necessário a compreensão do desenvolvimento dos alunos. Entender que a educação busca a construção de indivíduos críticos, nesse contexto o trabalho do psicólogo e de auxiliar o educador. Com um trabalho conjunto haverá a melhoria do ensino-aprendizagem, já que na prática pedagógica deve ser de maneira ativa e significativa. O objetivo geral de pesquisa é identificar como deve ser a atuação do psicólogo escolar e de qual forma o trabalho deve ocorrer e a sua importância.

Palavras- chave: Psicologia escolar. Educação. Ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

The present work has as central theme School psychology as a tool for a good conduction of the pedagogical process. Through this research it was possible to report the importance of psychology within the school context, and how it is necessary to understand the development of students. Understand that education seeks to construct critical individuals, in this context the work of the psychologist and to assist the educator. With a joint work there will be an improvement of teaching-learning, since in pedagogical practice it must be in an active and meaningful way. The general objective of research is to identify how the work of the school psychologist should be and in what way the work should occur and its importance.

Keywords: *School psychology. Education. Teaching-learning.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 PROBLEMA	10
1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO	10
1.3 OBJETIVOS	10
1.3.1 OBJETIVO GERAL	10
1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	10
1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO	10
1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO	11
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	12
2 PSICOLOGIA	13
2.1 PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO	14
3 PSICOLOGIA ESCOLAR NA CONDUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO	16
4 O TRABALHO CONJUNTO PROFESSOR E PEDAGOGO ESCOLAR	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

A psicologia tem como objeto de estudo os comportamentos humanos e utiliza métodos científicos para a realização de suas pesquisas. A educação em geral busca pela construção de indivíduos críticos, visando mudanças na escola e no âmbito social em que ele se encontra.

Com o auxílio da psicologia torna-se possível a verificação do desenvolvimento psicológico de cada aluno, e que através desta análise sejam feitos e realizados trabalhos pedagógicos.

De acordo com (SANTOS, s.d, et al. p.2):

A intervenção da atuação do psicólogo dentro da escola mantendo uma visão preventiva, contemplando o atendimento aos alunos, pais e professores fazem-se necessária, visto que a relação de ensino e aprendizagem pretende-se reafirmar o papel do psicólogo escolar e suas contribuições como profissional da educação.

Atualmente há uma grande busca por inovação e na educação, ocorre a procura por um processo ensino aprendizagem que esteja sempre em evolução na pesquisa por métodos capacitados com o objetivo de atender as necessidades dos alunos. Nesse processo está todo o referencial psicológico que deve ser trabalhado por meio de situações pedagógicas, sendo a psicologia utilizada como suporte na educação.

O psicólogo escolar na visão de Almeida (1999, p.77 *apud* SANTOS, s.d, et al. p.2), “implicaria em lidar com a subjetividade e as relações interpessoais no âmbito da escola e em proporcionar aos docentes e demais profissionais da Educação uma reflexão sobre sua prática educativa”

Assim, esse texto, através de uma pesquisa bibliográfica, pretende fazer um estudo acerca da psicologia escolar e sua importância como ferramenta para uma boa condução do processo pedagógico.

1.1 PROBLEMA

De qual forma a psicologia escolar pode auxiliar no processo de construção de referenciais pedagógicos tanto teóricos quanto práticos?

1.2 HIPÓTESES DO ESTUDO

- a) a Psicologia Escolar é caracterizada por introduzir no ambiente escolar uma psicologia para que haja uma contribuição em relação a aprendizado do educando;
- b) o psicólogo que irá atuar na escolar deve exercer seu trabalho, com os pressupostos teóricos do campo da psicologia que serão úteis no campo educacional sendo mediatizado pelos conhecimentos correspondente a área do conhecimento em questão;
- c) é necessário que a relação do psicólogo com o professor seja clara, e visando a importância de se realizar um trabalho conjunto, já que ambos são elementos do processo escolar.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

Identificar e analisar qual a importância do estudo da psicologia para o processo de ensino-aprendizagem.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) compreender quais são as influências da psicologia para a educação;
- b) entender como a psicologia escolar pode ser uma ferramenta para a condução do trabalho pedagógico;
- c) apresentar a importância do trabalho conjunto entre o professor e o psicólogo escolar para o bom desenvolvimento psicológico dos alunos.

1.4 JUSTIFICATIVA DO ESTUDO

A importância de se estudar este tema se justifica pelo fato da Psicologia ser o auxílio no processo de ensino-aprendizagem, através de um trabalho coletivo entre os docentes e psicólogos dentro da instituição de ensino, sendo de um papel fundamental.

De acordo com Ferreira (2010, p.71 *apud* SANTOS, et al. 2010, p.4):

[...] a Psicologia, mediante as intervenções psicopedagógicas, muito pode contribuir para o desenvolvimento não só educacional, mas do ser humano como um todo, com suas técnicas e parcerias que se unem a favor do outro. É necessário aceitar que cada sujeito tenha sua construção social, cultural e uma história de vida. O importante é sermos éticos e trabalharmos em função do outro.

Dentro desse contexto, o psicólogo pode ajudar os professores para uma visão sobre os déficits encontrados nos seus alunos tendo em foco não a dificuldade, mas a busca pela superação dos limites e desenvolvimento.

Na visão de Santos:

A questão da atuação do profissional psicólogo na escola é diversificada, mas seus resultados apontam, sobretudo, para as deficiências existentes na área, pouco contribuindo com formulações teóricas consistentes que, efetivamente, possam dar suporte teórico-metodológico à prática profissional (NEVES, et al. 2002, p. 10 *apud* SANTOS, s.d, et al. p.4):

A atuação do psicólogo escolar deve ser feita de forma a prevenir e resolver possíveis conflitos da instituição de ensino, este profissional deve ter o seu atendimento voltado para a comunidade escolar porque tanto os alunos como os pais e professores necessitam de atendimento psicológico.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

A pesquisa realizada neste trabalho é a de cunho bibliográfico. Para Prodanov; Freitas (2010, p.54):

A pesquisa pode ser classificada como bibliográfica quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

Para Gil (1991, p.30 *apud* FERREIRA, 2012, p.5) a pesquisa e bibliográfica “quando elaborada a partir de material já publicado”.

Nesta pesquisa, a revisão foi elaborada através de um levantamento em textos de autores que escreveram sobre o tema abordado.

Foram pesquisados conteúdos em periódicos, em artigos de revistas ele-

trônicas, em sites de pesquisa acadêmica e em livros da biblioteca da Faculdade Atenas.

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Na elaboração deste trabalho foram escritos cinco capítulos.

O primeiro capítulo mostra a introdução, o problema, as hipóteses, os objetivos, a justificativa, a metodologia e a estrutura do trabalho.

O segundo capítulo aborda sobre a psicologia apresentando um subtópico que fala sobre a psicologia e a educação.

No terceiro capítulo apresenta a psicologia escolar na condução do trabalho pedagógico.

No quarto capítulo mostrar o trabalho conjunto do professor e do psicólogo escolar e no quinto capítulo são apresentadas as considerações finais do trabalho.

2 PSICOLOGIA

A psicologia é o estudo científico do comportamento e dos processos mentais. No final do século XX, a psicologia cresceu imensamente; surgiram novas tecnologias de pesquisa, novos campos de investigação e novas abordagens para o estudo do comportamento e dos processos mentais. Esses avanços levaram a uma especialização maior dentro da psicologia, tornando sua contribuição ainda maior para o entendimento do ser humano e de sua existência (LIMA, 2003)

A psicologia se interessa pelo estudo do desenvolvimento em seus aspectos, físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social e investiga os fatores que interferem nesse processo que são a hereditariedade, crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e meio em que vivem.

“A Psicologia dispõe de técnicas e de instrumentos apropriados e cientificamente elaborados, que lhe possibilitam diagnosticar os problemas; possui, também, um modelo de interpretação e de intervenção” (BOCK, 2001, p.152).

Piaget (1973) apresentou uma visão interacionista, demonstrando a criança e o homem num processo ativo de contínua interação, procurando entender quais os mecanismos mentais que o sujeito usa nas diferentes etapas da vida para poder entender o mundo.

A Psicologia, como ciência humana, permitiu-nos ter um conhecimento abrangente sobre o homem. Sabemos mais sobre suas emoções, seus sentimentos, seus comportamentos; sabemos sobre seu desenvolvimento e suas formas de aprender; conhecemos suas inquietações, vivências, angústias, alegrias (BOCK, 2001, p.153).

A psicologia enquanto uma ciência tem como princípio o estudo do comportamento do ser humano e dos processos mentais. A psicologia é uma ciência muito ampla que se relaciona com várias áreas do conhecimento dentre elas a educação.

A psicologia se insere na atualidade como disciplina básica por permitir o conhecimento de todas as fases, oferecendo subsídios para o trabalho do educador, para que possa atender sua clientela de forma eficaz contribuindo para o processo de aprendizagem (BOCK, 2001). É possível dizer que a psicologia é uma ciência que traz consigo diversas áreas de interesse e estudo. Onde os processos mentais são estudados através do comportamento e desenvolvimento do ser humano.

2.1 PSICOLOGIA E A EDUCAÇÃO

Elias (2006) salienta que a educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento; ela é responsável por preparar os seres humanos para conhecimentos que levarão por toda a vida. A educação como processo de transmissão de valores, da cultura de uma geração a outra, existe desde o surgimento dos povos. CASSINS, 2007

As interações sociais de um modo geral, e em particular as que ocorrem no âmbito escolar, vêm sendo apontadas como o caminho através do qual é possível incrementar o estudo da psicologia no processo de aprendizagem e desenvolvimento, tornando mais produtivo o impacto da escola na trajetória de vida do sujeito.

De acordo com Bock (2001, p.152).

Na escola ou nas instituições educacionais (creches, orfanatos etc.), o processo pedagógico vai se colocar como realidade principal. Todo o trabalho do psicólogo estará em função deste processo e para ele direcionado. E isso irá obrigá-lo a escolher técnicas em Psicologia que se adaptem aos limites que sua intervenção terá dada a realidade educacional. Estará sendo psicólogo porque estará utilizando o conhecimento da ciência psicológica para compreender e intervir, só que, neste caso, com o objetivo de promover saúde num espaço que é educacional.

Segundo Lima (2003) os processos de constituição mentais são complexos e se manifestam por meio de comportamentos. Cabe ao educador perceber tais comportamentos, verificando lhes interferências no processo de ensino-aprendizagem e encaminhando o aprendiz para um profissional competente.

Segundo Elias (2006) educação é o ato de educar, de instruir, é polidez, disciplinamento; ela é responsável por preparar os seres humanos para conhecimentos que levarão por toda a vida. As pessoas a demonstram através do seu modo de agir, da capacidade de socializar, dessa forma a educação é uma somatória de atos e influências desempenhadas de forma voluntária pelos seres humanos.

A educação é um processo de transmissão de valores, da cultura de uma geração a outra, existe desde o surgimento dos povos.

A educação e a pedagogia são responsáveis em moldar os sujeitos de acordo com os princípios adotadas na sua época de atuação. Cada civilização terá os seus próprios padrões constituídos de acordo com a sua cultura. A pedagogia é um modo de criar verdades em relação ao ensino e a aprendizagem (ELIAS, 2006).

Não existe apenas uma forma de educação, ela faz parte do ser humano

e acontece em todos os lugares, o ser humano está em constante aprendizagem, faz parte da vida de todos, cada um possui uma visão do que seja a educação, ou seja, varia devido a pontos de vista, depende da forma como foi ensinado.

Na Grécia antiga o paidagogo (condutor de crianças) tinha a atividade específica em guiar as crianças à escola. Sendo que nos tempos modernos a pedagogia ganha outros significados. Pedagogia é vista como literatura de contestação da educação (ELIAS, 2006).

Em cada fase da vida o ser humano está apto a aprender, por isso o estudo da psicologia da educação é tão importante e rico para o meio educacional.

A Psicologia da Educação constituiu, ao longo do século XX, uma área de conhecimento compromissada com as questões relacionadas a educação em geral e a educação escolar, em particular. Sua maior preocupação foi, sem dúvida, o fenômeno psicológico como elemento-chave na constituição do processo educacional (LIMA, 2003, p.6).

Os profissionais da educação precisam ter um pleno “domínio das bases teóricas científicas e tecnológicas, e sua articulação com as exigências concretas do ensino” (LIBÂNEO, 2002, p.28), através desse domínio que ele poderá estar reverendo, analisando e aprimorando sua prática educativa.

O educador deve ser aquele que contribui para a construção do conhecimento seu papel “deveria ser aquele de um mentor, estimulando a iniciativa e a pesquisa” (PIAGET, 1973), uma vez que o desenvolvimento humano é rico e diversificado, cada pessoa tem suas características próprias que as distinguem um dos outros, bem como seu próprio ritmo de aprendizagem que deve sempre ser respeitado.

Segundo Lima:

Em relação ao sentido social a educação é o processo de transmissão/mediação da experiência social acumulada pelas gerações mais velhas para as mais novas, com vista a prepará-las para a vida e para o trabalho na civilização onde vivem. Relacionando-se com o aspecto pedagógico a educação pode ser entendida como uma atividade organizada, orientada para o desenvolvimento integral da personalidade, isto é, um sistema estreitamente organizado virado para a formação da personalidade, dentro de uma civilização, com culturas ("manias") que sejam comuns neste ambiente (LIMA, 2000, p.20).

Cabe ao educador criar mecanismos pelos quais o indivíduo possa adquirir determinadas condutas com maior facilidade, para isso ele necessita de um apoio da psicologia para atender as demandas do aluno.

3 PSICOLOGIA ESCOLAR NA CONDUÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

A Psicologia Escolar é o ramo da psicologia que se voltou a investigar como se processa a relação do desenvolvimento com a aprendizagem do homem em sua primeira idade, a criança (LIMA, 2003).

A Psicologia Escolar estuda o complexo processo pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos existentes numa sociedade são apropriados pela criança, para que se possa entender esse processo, é necessário reconhecer a natureza social da aprendizagem.

Na concepção de MELLO (1978, p.34 *apud* SANTOS, et al. 2010, p.2), “a psicologia escolar abrange muitas funções realizadas pelos psicólogos, trabalho esse efetivados nas escolas ou em lugares que possuem algum de ligação com as instituições escolares, com o intuito de empregar procedimentos psicológicas, com o objetivo de agenciar a eficácia do ensino em todos os seus aspectos, contribuindo para o sucesso e aprendizagem dessas crianças que necessitam de apoio, orientação e um trabalho diferenciado que abarque suas necessidades.”

De acordo com Cassins:

A Psicologia Escolar tem como referência conhecimentos científicos sobre desenvolvimento emocional, cognitivo e social, utilizando os para compreender os processos e estilos de aprendizagem e direcionar a equipe educativa na busca de um constante aperfeiçoamento do processo ensino/aprendizagem (CASSINS, 2007, p.17).

Entende-se que o psicólogo escolar e um profissional que tem os conhecimentos baseados na ciência para compreender como ocorre os processos e os estilos de aprender promovendo o aperfeiçoamento em vários aspectos, como no desenvolvimento emocional, no desenvolvimento da cognição e no desenvolvimento social.

O psicólogo escolar na escola e um profissional importante para que a aprendizagem do aluno se desenvolva de forma saudável. O psicólogo escolar e o profissional que “[...] deve, entre outras atribuições, investigar melhor o processo de construção do conhecimento, enfocando os tipos de conhecimento trazidos pela criança ao iniciar sua aprendizagem formal na escola e o que ocorre durante o processo” (BRAMBILLA, 1997, p.25; *apud* VALLE, 2003, p.5).

De acordo com Cassins (2007, p.17), o psicólogo que atua no contexto escolar “a partir de uma visão sistêmica, age em duas frentes: a preventiva e a que

requer ajustes ou mudanças. Desta forma, contribui para o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar”.

O psicólogo que atua no ramo escolar deve ter o seu trabalho desenvolvido de forma a propiciar o viver em cidadania. Ele deve ser um profissional que busca o progresso escolar do aluno, por isto deve respeitar as diferenças da criança. Este profissional deve fazer trabalhos preventivos na comunidade escolar pensando na transformação social e pessoal dos sujeitos envolvidos na instituição de ensino. O psicólogo precisa basear-se em conhecimentos acerca das diferentes formas de aprender e dos estágios que a criança passa durante o seu desenvolvimento como ser humano, para compreender as habilidades, os interesses individuais e as dificuldades (CASSINS, 2007).

O psicólogo escolar possui diversas funções, não é apenas resolver problemas, ele cuida da saúde mental na escola, provoca melhoria na qualidade do processo educacional por meio de métodos e técnicas obtidas no transcurso da sua formação.

Conforme Cassins, o psicólogo escolar é o profissional que “desenvolve, apoia e promove a utilização de instrumental adequado para o melhor aproveitamento acadêmico do aluno a fim de que este se torne um cidadão que contribua produtivamente para a sociedade” (CASSINS, 2007, p.17). Ainda de acordo com este autor ele diz que “para isto o psicólogo escolar desenvolve atividades direcionadas com alunos, professores e funcionários e atua em parceria com a coordenação da escola, familiares e profissionais que acompanham os alunos fora do ambiente escolar” (CASSINS, 2007, p.17).

Percebe-se a importância do psicólogo escolar na promoção do desenvolvimento do aluno nos aspectos cognitivo e social. Nos dizeres de Ferreira:

[...]a psicologia, mediante as intervenções psicopedagógicas, muito pode contribuir para o desenvolvimento não só educacional, mas do ser humano como um todo, com suas técnicas e parcerias que se unem a favor do outro. É necessário aceitar que cada sujeito tenha sua construção social, cultural e uma história de vida. O importante é sermos éticos e trabalharmos em função do outro. (FERREIRA, 2010, p.71 *apud* SANTOS, et al. 2010, p.4).

No ambiente escolar, o acompanhamento do psicólogo deve ser eficaz na identificação dos problemas tanto dos professores quanto dos alunos, por isso ele deve sempre estar presente na escola para que assim identifique e crie estratégias de solução de problemas (SANTOS, 2010).

O psicólogo escolar é um profissional polivalente, que além de atuar no desenvolvimento da aprendizagem do aluno, também é responsável pela elaboração do Projeto Político Pedagógico das instituições de ensino em que está inserido.

Martínez (2003, p.50 *apud* SANT'ANA; GUZZO, 2016, p.3), em relação a proposta pedagógica da escola afirma que está “se constitui como uma dimensão emergente do trabalho psicológico que pode favorecer a consolidação de sua atuação neste contexto e o aprimoramento da ação educativa na instituição de ensino”.

É de fundamental importância a psicologia escolar para uma boa condução do processo de ensino e aprendizagem para que o professor saiba resolver os problemas que vão surgindo no decorrer do processo escolar.

Para Mitjáns e Martínez (2003) o conhecimento das teorias da psicologia contribui para que o professor possa melhor compreender os fenômenos educativos. E assim contribuir para o sucesso do processo de aprendizagem dos educandos e está aconteça de maneira dinâmica e divertida, fazendo com que tenham interesse e vontade de todos inseridos no processo de ensino aprendizagem.

A psicologia educacional tem auxiliado ao longo dos anos os educadores, durante seu trabalho, uma vez que tem a possibilidade de compreender melhor como acontece a aprendizagem, as dificuldades encontradas pelos alunos, fortalecendo e dissipando dúvidas quanto ao processo de ensino e aprendizagem.

4 O TRABALHO CONJUNTO DO PROFESSOR E PEDAGOGO ESCOLAR

O psicólogo escolar deve estabelecer relações com toda a comunidade escolar para viabilizar o seu trabalho na escola. Em relação ao professor, o psicólogo deve unir forças para que os possíveis problemas encontrados no contexto escolar possam ser resolvidos da melhor maneira possível por ambos os profissionais.

É fundamental que o psicólogo e o professor estabeleçam uma relação de confiança e cumplicidade no que tange aos problemas de sala de aula, os quais analisarão para então elaborar as possíveis intervenções, já que o trabalho de ambos é essencial para que cheguem à solução dos problemas e necessidades encontradas (SANTOS, et al. 2010, p.8).

Há várias formas de se conceber desenvolvimento e a aprendizagem enquanto propriedades fundamentais do homem, se apresentam em ações recíprocas, com umas multiplicidades de fatores tanto intra como interindividuais, bem como aqueles referentes a disponibilidades do meio material.

A psicologia da aprendizagem auxilia na prática profissional do professor, nas suas relações dentro do trabalho e acaba por influenciar na participação da família na escola.

A metodologia de ensino é a aplicação de diferentes métodos no processo ensino-aprendizagem. Os principais métodos de ensino usados no Brasil são: método Tradicional (ou Conteudista), o Construtivismo (de Piaget), o Sociointeracionismo (de Vygotsky) e o método Montessoriano (de Maria Montessori).

Se a função do professor é ensinar e do aluno é aprender, a psicologia da aprendizagem tem a missão de ser o elo na ação pedagógica. De acordo com Mitjáns; Martínez:

A psicologia da aprendizagem é uma série de estratégias, instrumentos e recursos para que o professor possa manejar o seu ato pedagógico, fazendo a figura de mediador. Mediar é intermediar entre o conhecimento, sistematizado, organizado, patrimônio da humanidade, e o ser que está diante do professor, que é o aluno. Para ser mediador, o professor precisa conhecer os fundamentos da aprendizagem (MITJÁNS; MARTÍNEZ, 2003, p.42).

O principal objetivo da escola é educar cidadãos capazes de atuarem de forma participativa e crítica no seu meio, o resultado desse trabalho é sentido em toda a sociedade.

A socialização das crianças é algo fundamental e a pedagogia de “projetos,” aliada as “sequências didáticas” se tornaram pedras angulares no trabalho pe-

pedagógico, por possuir foco interdisciplinar, fazendo uso dos temas transversais, que são extremamente importante na formação das crianças.

Em relação ao professor o psicólogo deve unir forças para que os possíveis problemas encontrados no contexto escolar possam ser resolvidos da melhor maneira possível por ambos os profissionais.

É fundamental que o psicólogo e o professor estabeleçam uma relação de confiança e cumplicidade no que tange aos problemas de sala de aula, os quais analisarão para então elaborar as possíveis intervenções, já que o trabalho de ambos é essencial para que cheguem à solução dos problemas e necessidades encontradas (SANTOS. et al. 2010, p.8).

O psicólogo e o professor devem ser parceiros para que as necessidades das crianças possam ser atendidas e solucionadas com mais atenção.

Construir conhecimentos significativos é muito diferente de receber e principalmente repassar conteúdos prontos e acabados, no entanto para que se trabalhe dessa forma no cotidiano escolar é preciso criar sempre, buscar algo novo, inventar e reinventar a prática pedagógica para que garanta o sucesso do processo de aprendizagem.

O querer aprender deve ser algo estimulante para o aluno, uma vez que serão conduzidos a momentos instigantes, onde possam soltar sua imaginação, inventar e reinventar, trilhando de forma agradável o caminho que leva a construção diária de novas aprendizagens.

Os alunos não aprendem de forma fragmentada, devendo partir do todo para as partes, não há caixinhas para se guardar conhecimentos, a criança deve ser sempre estimulada utilizando todos os recursos necessários para que a aprendizagem aconteça.

Para que tenha uma aprendizagem significativa é preciso lançar mãos de vários recursos, haja vista que apenas explicações orais não são suficientes, por isso é preciso utilizar variados recursos didáticos para que a aprendizagem aconteça.

Visando a criatividade, criticidade, o espírito investigativo e a criação autônoma dos alunos a Metodologia do Ensino Fundamental tem como principal meta apontar caminhos viáveis para o sucesso dos alunos, objetivando a formação de suas competências e habilidades através de novas metodologias que visem o sucesso do processo de ensino aprendizagem.

A tarefa do professor é promover o ato de pensar, respeitando a curiosidade e o tempo dos alunos, colocando-se no lugar do aprendiz. Cabe a ele, “cultivar o espí-

rito de curiosidade, preservá-lo de desaparecer pelo abuso, de livrá-lo da fossilização da rotina, e de que o ensino dogmático e a aplicação constante a coisas mesquinhas não a dissipem” (DEWEY, 1953, p.36).

Assim, os métodos devem propiciar ao aluno aprender de maneira eficiente os conteúdos culturais sistematizados pela humanidade, bem como a aprendizagem de valores, comportamentos e ações úteis à sociedade como um todo.

A psicologia do desenvolvimento se insere na atualidade como disciplina básica por permitir o conhecimento de todas as fases, oferecendo subsídios para o trabalho do educador, para que possa atender sua clientela de forma eficaz contribuindo para o processo de aprendizagem.

O educador deve ser aquele que contribui para a construção do conhecimento seu papel “deveria ser aquele de um mentor, estimulando a iniciativa e a pesquisa”. (PIAGET 1973, p.16), uma vez que o desenvolvimento humano é rico e diversificado, cada pessoa tem suas características próprias que as distinguem um dos outros, bem como seu próprio ritmo de aprendizagem que deve sempre ser respeitado.

A Psicologia da Aprendizagem estuda o complexo processo pelo qual as formas de pensar e os conhecimentos existentes numa sociedade são apropriados pela criança; para que se possa entender esse processo, é necessário reconhecer a natureza social da aprendizagem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A psicologia é uma ciência que observa e estuda o homem e as mudanças pelas quais passam ao longo da vida, fazendo com que se tenha uma visão de cada fase, compreendendo qual a melhor forma de trabalhar com as crianças para que o aprendizado aconteça de forma mais fácil e natural.

A psicologia se insere na atualidade como disciplina básica por permitir o conhecimento de todas as fases do desenvolvimento, oferecendo subsídios para o educador, para que possa atender sua clientela de forma eficaz contribuindo para o processo de aprendizagem.

De acordo com a visão interacionista, a criança e o homem estão num processo ativo de contínua interação, procurando entender quais os mecanismos mentais que o sujeito usa nas diferentes etapas da vida para poder entender o mundo.

A psicologia se interessa pelo estudo do desenvolvimento em seus aspectos: físico-motor, intelectual, afetivo-emocional e social e investiga os fatores que interferem nesse processo que são: hereditariedade, crescimento orgânico, maturação neurofisiológica e meio em que vivem.

Em cada fase da vida o ser humano está apto a aprender por isso esse estudo é tão relevante e rico para o meio educacional e o educador deve ser aquele que contribui para a construção do conhecimento.

Uma vez que o desenvolvimento humano é rico e diversificado e cada pessoa tem suas características próprias que as distinguem dos outros, bem como seu próprio ritmo de aprendizagem que deve sempre ser respeitado.

A Psicologia da Aprendizagem tem como função estudar o processo e as formas de pensar das pessoas e os seus conhecimentos já existentes. A sociedade que o indivíduo está inserido, se tornam influência e são apropriados pela criança, e necessário reconhecer a natureza social dos alunos para que se possam efetuar um trabalho de cunho pedagógico.

E a interação professor e aluno que se torna possível que aconteça a aprendizagem, o envolvimento de ambas as partes que se torna o ensino eficaz. Sendo assim, cabe ao professor conhecer o seu aluno, buscando meios para facilitar esse processo, a psicologia por ser o ramo que estuda o ser humano, tem como processo de estudo, poderá auxiliar o professor a compreender a cada fase distinta.

Se torna fundamental a importância da psicologia escolar para uma boa condução do processo de ensino aconteça, já que em relatos de estudos realizados nota-se que a psicologia está presente na condução de ensino há vários anos.

Diante do estudo de todas estas teorias e sobre os estilos e formas de aprendizagem, foi possível constatar que cada ser humano é único em sua forma de encarar a realidade, esse conhecimento faz com que possamos extrair o máximo de potencial dos nossos alunos, tornando a aprendizagem um processo muito mais fácil, rico e variado.

Assim, é de grande importância para os educadores compreender e a forma de lidar com as crianças no cotidiano, uma vez que quanto maior conhecimento obtiver sobre o desenvolvimento humano, mais será possível ajudar os alunos na construção de seus conhecimentos, sendo aquele educador que é capaz de fazer com que barreiras sejam vencidas e os alunos consigam superar as dificuldades que vão surgindo, já que dentro de um contexto escolar há uma grande diversidade de alunos, cada um com seus desafios seja uma déficit, um medo, habilidades ou mesmo alguma deficiência física.

REFERÊNCIAS

- BOCK, Ana Mercês Bahia; et.al. **Psicologias**: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- CASSINS, Ana Maria; et al. **Manual de psicologia escolar-educacional**. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:nLmli2SXRS4J:www.portal.crrpr.org.br/download/157.pdf+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 21 mai. 2017.
- DEWEY, John. **Como pensamos**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1953.
- ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**: uma história dos costumes (vol. 1). A. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 2006.
- FERREIRA, Lenivaldo da Silva. **Tipos de pesquisas o que é e para que serve**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/producao-academica/tipos-de-pesquisas-o-que-e-e-p-ar-a-que-serve/5236/>>. Acesso em: 29 abr. 2017.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 2002.
- LIMA, José Antônio. **Psicologia da Educação I**. Unisa. São Paulo, 2003.
- MITJÁNS, Martínez A. **O compromisso social da Psicologia**: desafios para a formação dos psicólogos. Em A. M. M. Bock (Org.), *Psicologia e Compromisso social* (pp.143- 160). São Paulo: Cortez.2003
- PIAGET, J. B. (1973). **Compreender é inventar**. Nova York: Basic Books.
- PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SANT'ANA, Izabella Mendes; GUZZO, Raquel Souza Lobo. **Psicologia escolar e projeto político-pedagógico**: análise de uma experiência. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:9Con7V98lmgJ:www.scielo.br/pdf/psoc/v28n1/1807-0310psoc-2015aop004.pdf+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>>. Acesso em: 21 mai. 2017.
- SANTOS, Evanice dos; et al. **Educação**: a importância do psicólogo no contexto escolar. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:_XCZY1CelsoJ:www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0071_0081_01.pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 8 abr. 2017.
- SANTOS, Maria de Fátima dos; et.al. **As dificuldades de aprendizagem e o papel do psicólogo escolar na escola**. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_24_1364871202.pdf>. Acesso em: 8 abr.2017.

VALLE, Luiza Elena Leite Ribeiro do. **Psicologia escolar**: um duplo desafio. Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:IQ06RLWc16wJ:www.scielo.br/scielo.php%3Fscript%3Dsci_arttext%26pid%3DS141498932003000100004+&cd=3&hl=pt-BR &ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 21 mai. 2017.